ao Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST). Houve palestras com diferentes profissionais e visita a espaços do museu – incluindo as exposições vigentes. Ambas as turmas tiveram que elaborar um trabalho escrito onde descreveriam suas impressões, de forma livre, acerca do museu como um todo. Para a 1ª turma, ainda foi pedido que lesse um texto sobre Divulgação da ciência - prática educativa característica dos museus de ciência e tecnologia -, enquanto para a segunda, foi pedido que tirassem fotos do que achavam de mais importante no museu, inclusive poderia ser fotos deles mesmos dentro do espaço museal.

Por meio das leituras dos trabalhos apontamos que esses futuros professores interagiram com os espaços do museu de forma lúdica e demonstraram existir um estranhamento em relação às buscas de informações em um espaço como o museu, pois este seconfigura como uma nova experiência para a maioria desses estudantes, tanto do ponto de vista material como concentual.

Luciana Magalhães Monaco,

Coordenadora do Núcleo de Difusão do Conhecimento, Centro de Difusão Cultural, Instituto Butantan, São Paulo

Martha Marandino,

Professora, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)

luciana.monaco@butantan.gov.br

The Educational Service of a Science Museum Under the Optic of the Practices Community

Understanding the formation of the educational teams of a natural history museum from its practice is the main objective of this thesis. Taking as its central idea of the formation of communities of practice (educational) we purpose to describe how educators relate to each other, and in this process build their identities. We use the methodology of qualitative research in education, which focused on the analysis of the elements that make up the educational practices of the museum studied and the constituent dimensions of a community of practice (mutual engagement, joint enterprise and shared repertoire). The institution chosen was the Goeldi Museum, in Belém, Pará which has an established educational sector. The theoretical framework adopted incorporates the principle that the practice developed by a group is part of a collective process of social learning that will define their identities and which could therefore be applied to understanding of how the educational sectors of the museums work. It was also the intention of this study raise the discussion about the specificity of educational museums from the look of an education sector. Preliminarily, we identified the Goeldi is divided into three educational teams with different functions and hold approaches and differences in relation to educational practice. The results also indicate that educators share many elements present in the actions conducted in the institution, but without negotiating their meanings. They hold a common identity built on the interface with the institution and which

maintains a strong bond. The institutional mission and research themes of the museum are a strong influence on educational teams. Another striking feature among educators is the perception of the visitor, used by them as a premise for the development of all educational activities. However, there was no evidence that they share a common goal, a condition to constitute a community of practice.

O Setor Educativo de um Museu de Ciências sob a Ótica das Comunidades de Práticas

Entender a constituição das equipes educativas de um museu de história natural a partir de sua prática é o objetivo principal dessa pesquisa. Tomando como ideia central a formação de comunidades de práticas (educativas), descrevemos como os educadores se relacionam entre si e nesse processo, constroem suas identidades. Por meio da metodologia de pesquisa qualitativa em educação focamos na análise dos elementos que compõe as práticas educativas do museu estudado e das dimensões constituintes de uma comunidade de prática (engajamento mútuo, empreendimento conjunto e repertório partilhado). A instituição escolhida foi o Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém-PA que conta com um setor educativo estabelecido. A abordagem teórica adotada incorpora o princípio de que a prática desenvolvida por um grupo é parte de um processo coletivo de aprendizagem social no qual se definem as identidades e como tal, poderia ser aplicada à compreensão do funcionamento dos setores educativos. Foi também intenção levantar a discussão sobre a especificidade educativa dos museus a partir do olhar de um setor educativo. Preliminarmente, identificamos que o Goeldi se divide em três equipes educativas com funções diferentes e que detêm aproximações e distinções em relação à prática. Os resultados apontam ainda, que os educadores partilham inúmeros elementos presentes nas ações conduzidas na instituição, sem, porém negociar seus significados. Detêm uma identidade comum construída na interface com a instituição e com a qual mantêm um forte vínculo. A missão institucional e os temas de pesquisa do museu são uma forte influência no fazer educativo das equipes. Outra característica marcante entre os educadores é a percepção do público visitante, usada por eles como premissa ao desenvolvimento de todas as ações educativas. No entanto, não foi evidenciado o compartilhamento de um objetivo comum a todos, uma condição para se constituírem como comunidade de prática.